



Saúde, qualidade de vida, medicina(s): dilemas da sociedade contemporânea

Madel Luz



OBSERVAPICS

SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA,
MEDICINA(S): DILEMAS DA
SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

11 CONGRESSO INTERNACIONAL REDE UNIDA-
FORTALEZA 2014

Madel T. Luz- colaboradora da Universidade F. do
Rio Grande do Sul e da Universidade Federal
Fluminense

O QUE DESIGNAMOS SAÚDE

- 1- O processo de normatização da vida pelas biociências e suas pesquisas: ter saúde é seguir bionormas para todas as atividades do viver, do nascer ao morrer: não somos livres: somos indivíduos formatados.
- 2- A perda de valores essenciais à vida na sociedade contemporânea- consequências para a saúde coletiva: da solidariedade e da alteridade (desaparecimento do outro como parte de nós mesmos): *adoecimento coletivo como consequência do individualismo.*

O que é *qualidade de vida* atualmente, na sociedade individualista?

- 1- O “estilo de vida” consumista e a aquisição de bens materiais como sinais de ***qualidade de vida***: a inclusão social pelo consumo e suas conseqüências: inveja, ressentimento social, arrogância.
- 2- A queda de instituições sociais estratégicas e a deterioração da qualidade de vida de seus profissionais e da população: a escola, as instituições de saúde e a segurança pública - a perda de ética social e pessoal.

A(s) Medicina(s) e a vida contemporânea: o que podem fazer pela vida humana?

- 1- A descoberta social e política da pluralidade de sistemas médicos (“racionalidades médicas”) presentes na sociedade: eruditos ou populares, há vários saberes/práticas atuantes paralela ou conjuntamente na saúde das pessoas, independentemente de classes sociais, nível educacional, etc. O uso de “outras medicinas” é generalizado na busca de auxílio à saúde e à vida humanas.
- 2- Como os diversos saberes/práticas atuantes na sociedade e nas instituições de saúde podem ajudar na saúde coletiva sem “medicalizar” a população? Isto é ainda possível? Medicinas alternativas também viciam.

Saúde, bem estar e felicidade

- 1- É possível ter saúde sem ter ética? Isto é, sem ter retidão, sem ser solidário, no plano individual e coletivo? Penso que os políticos andam bem doentes. Precisamos tratá-los. Mas não sei qual a “terapêutica”.
- 2- E quanto a nós, estamos bem de saúde? Desfrutamos de bem estar e felicidade? Basta estar com a família, como se fosse um refúgio, uma fortaleza?
- 3- Sem o reconhecimento do outro não há condição de felicidade: sem a soliridarietàe estamos condenados ao aodecimento e à morte, não apenas nossa como a dos outros seres vivos do planeta.

Saúde, Bem Estar, Felicidade...

- PRECISAMOS PENSAR NISTO
- COM URGÊNCIA!
- Muito obrigada pela paciência!



Para mais aulas e textos de Madel Luz, acesse <http://observapics.fiocruz.br/espaco-madel-luz>